

**5º CADERNO DE PERGUNTAS E RESPOSTAS
CONCORRÊNCIA Nº 002/2012**

01) O Item 11 Estudos Geofísicos determina que as sondagens indiretas deverão utilizar o método de Eletroresistividade através das técnicas de Sondagem Elétrica Vertical e de Caminhamento elétrico para a determinação do topo rochoso e para a caracterização de materiais. Entendemos que este método de eletroresistividade não é suficiente para emprego quantitativo em obras de engenharia, devido aos métodos elétricos serem analisados de maneira qualitativa, por terem a precisão de 20 a 25%. Sendo assim entendemos que os métodos sísmicos devem ser utilizados no projeto, pois são os mais empregados na determinação do topo rochoso e da caracterização de materiais de 1ª, 2ª e 3ª categorias, devido a sua maior precisão, da ordem de 10 a 15% em relação ao método indicado. Desta forma, entendemos que podemos considerar para proposta técnica e de preço a utilização dos métodos sísmicos. Está correto nosso entendimento?

RESPOSTA: Não. A dificuldade na integração de métodos geofísicos, de diferentes tipos, reside na baixa resolução de determinados métodos para obtenção dos resultados propostos e/ou por custos elevados. Uma vez que o objetivo desse serviço implica na determinação das categorias de materiais ou pedologicamente referidos como tipos inconsolidados (solo), saprolito, rocha sã e NÍVEL FREÁTICO a utilização de métodos sísmicos (reflexão e refração) se mostram menos indicados do que os métodos elétricos. Ressaltamos que a escolha do método indireto considerou as seguintes premissas: - aspectos técnicos; - fundamentos teóricos dos métodos geofísicos da observância dos objetivos propostos. Não há, nesse momento, interesse em descaracterizar um ou outro método, mas apenas, estruturar uma melhor estratégia na obtenção de resultados técnicos agregados ao menor custo.

Brasília, 14 de agosto de 2012.



Werthier França Leite
Presidente da Comissão Permanente de Licitações